



**FAPAC- FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
CURSO DE MEDICINA**

**BEATRIZ CARVALHO DA SILVA
LAYRA WANÊSSA GUIDA CARDOSO**

**SÍNDROME DE *BURNOUT*: PERCEPÇÃO DA DOENÇA PELOS ACADÊMICOS
DO PRIMEIRO E OITAVO PERÍODOS DO CURSO DE MEDICINA DO INSTITUTO
TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS EM PORTO NACIONAL-TO**

PORTO NACIONAL – TO.

2019

**BEATRIZ CARVALHO DA SILVA
LAYRA WANÊSSA GUIDA CARDOSO**

**SÍNDROME DE *BURNOUT*: PERCEPÇÃO DA DOENÇA PELOS ACADÊMICOS
DO PRIMEIRO E OITAVO PERÍODOS DO CURSO DE MEDICINA DO INSTITUTO
TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS EM PORTO NACIONAL-TO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Prof. Alexandre Modesto Braune

PORTO NACIONAL- TO.

2019

**BEATRIZ CARVALHO DA SILVA
LAYRA WANÊSSA GUIDA CARDOSO**

**SÍNDROME DE *BURNOUT*: PERCEPÇÃO DA DOENÇA PELOS ACADÊMICOS
DO PRIMEIRO E OITAVO PERÍODOS DO CURSO DE MEDICINA DO INSTITUTO
TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS EM PORTO NACIONAL-TO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

APROVADO EM: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador. Alexandre Modesto Braune
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

Prof. Bruna Mirelly Simões Vieira
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

Prof. Tathiana Nascimento Marques
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

PORTO NACIONAL – TO.
2019

RESUMO

Introdução: A Síndrome de *Burnout* deriva do inglês que significa “queimar-se”, “esgotamento”, em razão disso, também é conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional. Dessa forma, é um agravo de saúde que acomete todos os indivíduos, principalmente os profissionais que possuem maior carga de trabalho, além dos estudantes que suportam um alto nível de estresse acadêmico. Assim, esse agravo de saúde mental deve ser reconhecido, pois está mais prevalente na sociedade. **Objetivo:** Analisar se os estudantes do primeiro e oitavo períodos do curso de Medicina do ITPAC em Porto Nacional- TO adquiriram conhecimento sobre a Síndrome de *Burnout*. **Metodologia:** O presente estudo possui caráter explicativo, transversal e quali-quantitativo, terá como instrumento um questionário que será aplicado aos acadêmicos do primeiro e oitavo períodos do curso de Medicina do ITPAC- Porto Nacional. Dessa forma, será abordado sobre o conhecimento desse público alvo acerca de Síndrome de *Burnout* e Depressão. Logo, com a obtenção dos resultados serão feitas tabelas e gráficos para melhor interpretação. **Resultados esperados:** Espera-se que o oitavo período tenha um conhecimento mais solidificado se comparado com período inicial. Posteriormente, pretende-se utilizar esses dados para conscientizar a Instituição de Ensino sobre a importância dos estudantes compreenderem o quadro clínico da SB, já que os acadêmicos também são um importante grupo de risco.

Palavras-chave: Síndrome de *Burnout*. Depressão. Estudantes.

ABSTRACT

Introduction: Burnout Syndrome is derived from the English meaning "burn out", "burnout", which is why it is also known as burnout syndrome. Thus, it is a health problem that affects all individuals, especially professionals who have a higher workload, and students who support a high level of academic stress. Thus, this mental health problem should be recognized, as it is more prevalent in society. **Objective:** To analyze if students from the first and eighth periods of the ITPAC in Porto Nacional-TO acquired knowledge about Burnout Syndrome. **Methodology:** This is an explanatory, cross-sectional and qualitative study. It will have as its instrument a questionnaire that will be applied to the students of the first and eighth periods of the Medical School of ITPAC-Porto Nacional. Thus, it will be approached about the knowledge of this target audience about Burnout and Depression Syndrome. Therefore, with the results will be made tables and graphs for better interpretation. **Expected results:** The eighth period is expected to have a more solidified knowledge compared to the initial period. Subsequently, we intend to use these data to make the educational institution aware of the importance of students understanding the clinical condition of BS, since academics are also an important risk group.

Keywords: Burnout Syndrome. Depression. Students.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CID-10	Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde
DSM-V	<i>American Psychiatric Association</i>
INCA	Instituto Nacional do Câncer
MBI	<i>Malash Burnout Inventory</i>
SB	Síndrome de <i>Burnout</i>
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TO	Tocantins

LISTA DE QUADROS

- QUADRO 01** Cronograma do projeto de pesquisa “Síndrome de *Burnout*: percepção da doença pelos acadêmicos do primeiro e oitavo períodos do curso de medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos em Porto Nacional-TO” **23**
- QUADRO 02** Orçamento do projeto de pesquisa “Síndrome de *Burnout*: percepção da doença pelos acadêmicos do primeiro e oitavo períodos do curso de medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos em Porto Nacional-TO” **24**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	9
1.2 HIPÓTESE	9
1.3 JUSTIFICATIVA	10
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
4 METODOLOGIA	17
4.1 DESENHO DO ESTUDO	17
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	17
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	17
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	17
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	18
4.6 VARIÁVEIS	18
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	18
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	20
6 ASPECTOS ÉTICOS	21
6.1 RISCOS.....	21
6.2 BENEFÍCIOS.....	21
7 DESFECHOS	22
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO.....	22
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS.....	22
8 CRONOGRAMA	23
9 ORÇAMENTO	24
REFERÊNCIAS.....	25
APÊNDICES	27

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de *Burnout* é um agravo de saúde mental que acomete principalmente os profissionais que possuem maior carga de trabalho associado ao estresse profissional. A palavra *burnout* deriva do inglês que significa “queimar-se”, “esgotamento” devido a essa tradução também é conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional (FERNANDES, 2014). Diante disso, nota-se o desenvolvimento de um perfil do profissional acometido, o qual foi formado ao longo de décadas.

Seguindo esse contexto, observa-se que com a eclosão da Revolução Industrial e, por conseguinte, dos avanços tecnológicos houve uma progressiva cobrança por produtividade. Tal fato, culminou no surgimento de trabalhadores que têm grandes exigências sejam pessoais sejam externas. Todos esses fatores em conjunto prejudicam a qualidade de vida do profissional. Em consequência disso, leva-se constantemente o profissional ao esgotamento físico e mental.

Somente em 1974, essa exaustão foi mencionada como Síndrome de *Burnout*. Isso porque, o psicanalista germânico Herbert Freudenberger, baseado na sua experiência pessoal, percebeu que o trabalho não lhe proporcionava a mesma realização profissional que tinha no início de sua carreira. Em 1999, Christina Maslach e Michael Leiter, associaram essa síndrome a três dimensões que envolveram a exaustão emocional, falta de realização profissional e a despersonalização (MOREIRA; SOUZA; YAMAGUCHI, 2018).

Entre as manifestações clínicas, destacam-se os pensamentos negativos diários, alterações no sono e no humor, cansaço físico e psicológico, sentimentos de inferioridade, além de dores e alteração do sistema cardiovascular e do trato gastrointestinal. Nesse cenário, observa-se que tais sintomas refletem no ambiente profissional, o que prejudica o trabalhador a se destacar no seu campo de atuação. Dessa forma, é recomendado a procura por um profissional especializado, sendo o psiquiatra e o psicólogo os mais indicados para ajudarem no tratamento dessa síndrome (BRASIL, 2019).

Em meio a essas características, salienta-se, que a Síndrome de *Burnout* acomete diferentes profissionais, isso porque tem como fator mais importante a sobrecarga de atividades no trabalho. Em razão disso, os indivíduos que diariamente lidam com essa exigência e compromisso são os mais afetados, pode-se citar docentes, profissionais de saúde, policiais e outros cargos (BRASIL, 2019). Diante dessa realidade, percebe-se uma semelhança entre as pessoas mais acometidas que é o elevado envolvimento interpessoal.

Vale ressaltar que, o convívio de forma intensa com outras pessoas pode levar a essa síndrome, logo, esse agravo, não é específico apenas de profissionais, ou seja, pode afetar, também, estudantes. Prova disso, é o estudo realizado no ano de 2018 com 176 discentes do curso de Licenciatura em Química, em uma Instituição Pública de Ensino no estado de Pernambuco. O resultado evidenciou por meio de questionários que a maior parte dos acadêmicos já apresentaram manifestações psíquicas como sensação de fadiga, seguido por dor de cabeça, por tensão ou dor muscular e prejuízos na memória. Desse modo, observou-se o destaque para exaustão emocional, a qual é um fator que a longo prazo pode levar ao desenvolvimento dessa síndrome (BRITO; LEAL; 2018).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Qual percepção o acadêmico de Medicina desenvolve ao longo do curso a respeito da Síndrome de *Burnout*?

1.2 HIPÓTESES

H1: A Síndrome de *Burnout* é desconhecida pelos acadêmicos do primeiro período do curso de medicina em relação ao oitavo período;

H2: Os acadêmicos do primeiro e do oitavo períodos do curso de medicina têm conhecimento equivalentes sobre a SB.

1.3 JUSTIFICATIVA

A Síndrome de *Burnout* interfere abruptamente no cotidiano das pessoas afetadas. Isso porque reflete na saúde mental, o que é visto por meio de pensamentos negativos diários, cansaço psicológico e sentimentos de inferioridade que, em alguns casos, se não tratados inicialmente pode levar a um quadro depressivo. Desse modo, constata-se a importância em obter conhecimento sobre o quadro clínico, pois a sociedade em geral pode ser acometida.

Nesse contexto, os estudantes de saúde são um possível grupo de risco. Isso porque possuem elevadas cargas horárias, além de serem exaustivamente cobrados devido a grande responsabilidade que exige sua futura profissão. Ademais, as instituições de ensino não corroboram à prevenção de alguns transtornos mentais. Essa precaução poderia ser feita por meio da disponibilidade de profissionais especializados a fim de oferecer suporte psicológico. Outra medida a ser tomada pode envolver a capacitação dos estudantes para desenvolver um autoconhecimento, a fim de respeitar seus limites e procurar ajuda quando necessário.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar se houve a aquisição do conhecimento sobre a Síndrome de *Burnout* no decorrer do curso de Medicina.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar quais informações o acadêmico do 1º período tem sobre a Síndrome de *Burnout*;
- Verificar a habilidade do acadêmico do 8º período em diferenciar a Síndrome de *Burnout* de outros agravos mentais;
- Compreender se os acadêmicos de Medicina conhecem formas de prevenção da Síndrome de *Burnout*.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Entre os autores pioneiros que escreveram sobre a Síndrome de *Burnout*, destaca-se Christina Maslach, a qual caracterizou essa síndrome em exaustão emocional, falta de realização profissional e despersonalização. A exaustão ou esgotamento emocional está relacionado a falta de energia, já, a falta de realização profissional envolve a avaliação que o indivíduo faz do seu desenvolvimento tanto emocional quanto pessoal, além da perda de confiança nas suas próprias realizações o que acarreta em um autoconceito negativo. Por fim, a despersonalização ou cinismo se refere aos sentimentos negativos, atitudes cínicas em relação às pessoas para quem presta serviço, há o endurecimento afetivo, sentimento de coisificação e o excessivo distanciamento das pessoas (PÊGO; PÊGO; 2016).

Um estudo qualitativo feito na Espanha entre 2014 e 2015, utilizou-se questionários baseados no MBI e aplicados a 160 trabalhadores, os quais atuam em 26 unidades de centros de infantil de proteção. Assim, mensurou-se o risco de acordo alguns fatores imprescindíveis para o *Burnout*. No contexto do esgotamento emocional e falta de motivação pessoal obteve-se valores similares a 40%. Por outro lado, se comparado com um estudo realizado anteriormente, avaliou-se uma menor despersonalização nesses trabalhadores. Desse modo, é imprescindível adotar medidas de prevenção para os profissionais nos centros juvenis do país, a fim de evitar o desenvolvimento da síndrome (ALONSO; CASTEDO; VAQUEIRO; 2017).

Diante dessa realidade, é perceptível que o perfil de cuidador é demasiadamente afetado por essa síndrome. Exemplo disso, é um estudo realizado em uma unidade do hospital universitário da capital São Paulo (SP), em 2014, feito com enfermeiros que atuavam na Unidade de Terapia Intensiva. Prova disso, baseia-se no resultado do estudo, o qual mostrou que aproximadamente metade dos entrevistados sofrem por elevada exaustão emocional. Por conseguinte, foi evidenciado pelo diagnóstico que a maioria das pessoas doentes estava na faixa etária de 22 a 29 anos, sexo feminino, solteiro e sem ter filhos. Além disso, foi notada uma ligação com o sedentarismo, além da alta carga de trabalho (VASCONCELOS; MARTINO; 2017).

Além disso, uma pesquisa realizada entre 2015 e 2016 no Uruguai com auxiliares de enfermagem do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e com outro grupo que lida diariamente com pacientes em estado grave, no Hospital Pasteur, ambos em Montevideu, no Paraguai. Em ambas as pesquisas, observou-se a exaustão dos trabalhadores por meio de questionário (MBI), como também itens de acordo Revicki e May. Dessa forma, os profissionais do INCA tiveram resultados semelhantes ao outro grupo, porém, o desgaste emocional e despersonalização é mais evidente na área oncológica, em aproximadamente 20% e 50% respectivamente. Assim, percebe-se que o trabalho na área da saúde exige dedicação do profissional, seja de habilidade técnica seja de emocional. Em contrapartida, ao longo do tempo, tem-se maior chance de desenvolver *Burnout* (VITANCURT, 2017).

Um estudo transversal realizado no Chile em 2016 analisou acerca da Síndrome de *Burnout* na área de cirurgia da Universidade da Fronteira e no Hospital Hernán Henríque Aravena, por meio de 43 participantes. Desse modo, observou-se que avaliado no geral, aproximadamente 65% sofrera desse agravo de saúde, porém, quando se dividiu por hierarquia de formação, os internos da graduação de Medicina tiveram maior expressividade dentre os demais. Este grupo, assim, explica-se pela pouca experiência e capacitação na área, o qual leva o maior desgaste emocional e predisposição a *Burnout* (AUSTUDILLO *et al.*, 2018).

Soma-se a isso, nesse mesmo estudo o destaque para o perfil dos participantes mais acometidos: solteiros, ausência de filhos, trabalham no setor de urgência e 81% afirmou ter abaixo de 7 horas de sono. Desse modo, uma investigação mais detalhada por dimensões da síndrome, constatou-se a elevada expressividade em ordem decrescente para exaustão emocional, seguido de despersonalização e menor produtividade no trabalho (AUSTUDILLO *et al.*, 2018).

Com o propósito de considerar, ainda, o acometimento dos estudantes pela Síndrome de *Burnout*, destaca-se um estudo transversal explicativo realizado por Escudeiros *et al.* (2017), no qual avaliou 204 universitários de instituição pública, no Caribe colombiano, com idade de até 39 anos, de diversos cursos de graduação. Dessa maneira, os envolvidos foram avaliados por questionário (MBI) e, em média 40% dos discentes apresentaram sintomas iniciais de *Burnout*. Dentre a tríade de

fatores da síndrome, tem notoriedade o esgotamento emocional e de modo intermediário os agravos de saúde mental. Assim, cita-se a depressão entre os acadêmicos com 18%, valores semelhantes de 17% por meio do quadro de somatização com obsessão, compulsões e ansiedade com 15% e próximo de 10% o psicoticismo. Logo, pode-se afirmar que *Burnout* também se relaciona com o adoecimento mental, em especial ao ambiente acadêmico de intenso estresse e concorrência (ESCUDEROS; COLORADO; SAÑUDO; 2017).

Em meio a esse cenário de estafa, evidencia-se que os médicos pertencem ao grupo dos profissionais mais acometidos. Exemplo de tal fato, é visto por um estudo em 2016 realizado em Montes Claros no estado de Minas Gerais, feito com médicos da Estratégia Saúde da Família o qual associou o estresse no trabalho com o desequilíbrio entre o esforço e a recompensa, além da qualidade de vida. O resultado revelou que 100% dos médicos avaliados possuem síndrome de *Burnout* moderada (MORAIS *et al.*, 2018).

Nesse sentido, uma matéria de 2015 publicada pela Medscape alertou para o alto índice de médicos acometidos. Entre as especialidades, destacam-se aquelas relacionadas com cuidados intensivos, seguida por medicina de emergência, médicos de família, internistas e cirurgias gerais. Ademais, foi abordado um vínculo entre a síndrome de *Burnout*, a depressão e o suicídio (PECKHAM, 2015).

A Síndrome de *Burnout* em 18 de novembro de 1999 foi considerada uma doença relacionada ao trabalho pela Portaria/MS nº 1.339/1999. Está presente como Transtornos Mentais e do Comportamento no Grupo V da CID-10 descrita como a Sensação de Estar Acabado ("Síndrome de Burn-Out", "Síndrome do Esgotamento Profissional") com o código Z73.0. Essa ação pode estar ligada com o aumento da sobrecarga de trabalho que piorou com o decorrer dos anos, além das exigências que culminaram no desgaste profissional (BRASIL, 1999).

O Brasil está enfrentando um período de instabilidade econômica há alguns anos e lançou como medida a lei 13.467/2017, a qual possibilitou a terceirização do trabalho. Desse modo, possibilitou a externalização de todas as atividades, além do aumento da carga de trabalho de 44 horas/semana para 48 horas/semana sem o

pagamento de horas extras. Assim, acredita-se que tal fato esteja intimamente relacionado com o aumento de problemas de saúde mental o que acarreta em uma sobrecarga ao SUS e, conseqüentemente, atinge os profissionais de saúde (LACAZ, 2019).

Segundo a Previdência Social os transtornos mentais e comportamentais afetam demasiadamente a vida dos trabalhadores. Isso porque provocam o afastamento dos profissionais dos seus postos de serviços. Prova disso, é que a depressão corresponde a 10ª doença com mais afastamentos, assim, em 2017 foi responsável por 43,3mil auxílios-doença. Além disso, notou-se em 15ª posição os transtornos ansiosos o que compreendeu 28,9mil casos (BRASIL, 2018).

De acordo com o DSM-V (*American Psychiatric Association*, 2013) a depressão se manifesta como um transtorno mental. Desse modo, ressalta-se as alterações do humor ou afeto, ademais pode ocorrer associação com a incapacidade funcional e, conseqüentemente, com uma menor qualidade de vida. Alguns sintomas são prevalentes nessa doença como a tristeza, a apatia, falta de motivação, interesse e concentração, além do cansaço aparente, alteração do sono e do apetite, sentimento de culpa e autoestima negativa. Diante disso, muitos autores discutem se há uma relação entre o transtorno depressivo e o *Burnout*.

Nesse contexto, Schonfeld e Bianchi (2016) realizaram um estudo nos Estados Unidos a fim de investigar se há alguma associação entre a Síndrome de *Burnout* com a depressão. Para isso, avaliaram 1.386 professores de escolas públicas e obtiveram com resultado que os indivíduos acometidos pelo *burnout* possuem algumas características semelhantes a Depressão. Dessa forma, evidenciou-se que 86% dos professores identificados com esgotamento também preencheram os critérios com um possível quadro de depressão. Ademais, esse estudo também salientou uma relação entre a Síndrome de *Burnout* e a ansiedade. Por fim, concluiu-se que, ao tratar a depressão pode melhorar algumas manifestações clínicas dos trabalhadores com estafa.

Diante desse dado, salienta-se em outra investigação de 2018 feita em São Paulo com 13 escolas do ensino fundamental uma correlação entre SB e depressão

nos professores. Dessa forma, observou-se nos participantes exaustão emocional, desumanização e o distanciamento de outras pessoas. Assim, concluiu-se que o *Burnout* pode influenciar no desenvolvimento de um transtorno depressivo (SILVA; SILVA; LOUREIRO; 2018).

Na esteira desse raciocínio, observa-se ainda que os transtornos mentais atingem todas as profissões. Por exemplo, os agentes penitenciários, os quais 61 foram observados no Rio Grande do Norte, em concursados de 2002 e 2009. Em razão disso, foram aplicados questionários a manifestação de *Burnout*, e também sobre saúde geral com o objetivo de detectar outros transtornos psíquicos. Desse modo, concluiu-se que metade dos profissionais apresentam tensão emocional e exaustão no ambiente de trabalho. Tais resultados têm reflexo nos valores alarmante de reduzida auto eficácia, abrange valor prevalente dos trabalhadores com cerca de 60,7%. Assim, com tais resultados observa-se que os transtornos psíquicos como a depressão contribuem para uma maior predisposição ao desenvolvimento de SB (MEDEIROS-COSTA; MACIEL; GURGEL; 2018).

Mota *et al.* (2017) alertam que, o período de estágios na graduação pode contribuir para o desenvolvimento de SB, uma vez que a vivência da prática mostra as mazelas da atuação profissional, limitações e dificuldades. Tais empecilhos não eram vivenciados no ambiente da instituição do curso de Medicina. Dessa forma, é imprescindível novas medidas de prevenção, como também identificar as fases iniciais de SB, a fim de que os acadêmicos não tenham a saúde mental acometida por essa síndrome no decorrer da graduação.

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Para conclusão desse trabalho será realizada uma pesquisa de campo por meio da aplicação de um questionário construído para mensurar o grau de conhecimento acerca da Síndrome de *Burnout* nos estudantes do primeiro e oitavo períodos de Medicina. O presente estudo possui caráter explicativo, transversal e quali-quantitativo, pois irá abordar se houve um maior aprendizado sobre esse tipo de transtorno mental ao longo do curso. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e somente será iniciada a pesquisa após a sua aprovação.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Para efetivação da pesquisa, o estudo será realizado com os estudantes do primeiro e oitavo períodos de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos na cidade de Porto Nacional- TO. O período de realização da pesquisa será após aprovação pelo Comitê de Ética da FAPAC/ITPAC Porto, ou seja, no período de 10 de fevereiro a 30 de outubro de 2020.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população alvo a ser investigada compreenderá os estudantes do primeiro e oitavo períodos do curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos na cidade de Porto Nacional- TO. A amostra, portanto, será composta por no mínimo 60% dos acadêmicos de cada período.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Estudantes matriculados regularmente no curso de Medicina da FAPAC/ITPAC Porto;
- Estudantes do primeiro e oitavo períodos do curso de Medicina;
- Alunos que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Estudantes matriculados em matérias pertencentes a períodos que não sejam do primeiro e do oitavo;
- Estudantes transferidos de outra faculdade;
- Estudantes com menos de 18 anos;
- Estudantes que faltaram no dia de aplicação do questionário;
- Estudantes que se negaram a participar da pesquisa.

4.6 VARIÁVEIS

No estudo serão consideradas as seguintes variáveis:

- Idade;
- Sexo;
- Período do curso de Medicina.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Etapa 1: Elaboração de um questionário com sete questões objetivas pelas pesquisadoras, sendo que, quatro questões abordarão sobre Síndrome de *Burnout* tendo como referência o livro “Patologia do Trabalho” de René Mendes da 3ª edição, capítulo 32, volume 2 publicado em 2013 e outras três questões sobre Depressão retiradas da obra “Compêndio de Psiquiatria” de Kaplan e Sadok da 9ª edição, capítulo 15, divulgada em 2010.

Etapa 2: Em seguida, o questionário será aplicado para o primeiro e oitavo períodos.

Etapa 3: O questionário será aplicado ao primeiro e oitavo períodos na FAPAC/ITPAC de Porto Nacional – TO entre a segunda e a terceira semana do mês de outubro de 2020 de acordo com o horário de aulas.

Etapa 4: Análise dos dados obtidos de acordo a coleta dos questionários de ambos os períodos.

Etapa 5: Elaboração de tabela e gráfico de acordo com Excel®, com uso de método percentual simples. Os resultados da coleta, considerando-se as variáveis, idade, sexo e período do curso de Medicina, a fim de facilitar a interpretação.

Etapa 6: O presente projeto será submetido ao Comitê de Ética da FAPAC/ITPAC Porto e somente após a sua aprovação será iniciada a sua execução.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Este estudo é baseado em uma pesquisa de levantamento. Diante disso, é caracterizado pela investigação direta com estudantes, para mensurar seu conhecimento sobre a Síndrome de *Burnout*. Para que isso seja possível, os dados serão colhidos a partir de uma amostra significativa de pessoas que responderão a um questionário contendo questões sobre agravos de saúde mental. Em seguida é realizada uma análise com caráter explicativo, transversal e quali-quantitativo.

As informações serão colhidas por meio da aplicação de um questionário contendo quatro questões sobre dados gerais dos participantes e mais sete questões elaboradas pelas pesquisadoras, sendo que três delas abordarão sobre depressão e as outras restantes serão sobre a Síndrome de *Burnout*. Esse questionário será aplicado na FAPAC/ITPAC de Porto Nacional – TO para o primeiro e oitavo períodos do curso de Medicina após a autorização prévia dos participantes.

Após a análise dos dados coletados, ocorrerá a conversão das informações para gráfico e tabela a fim de uma melhor interpretação dos resultados. Desse modo, as determinadas variáveis serão consideradas: idade, sexo e período do curso de Medicina. Assim, espera-se obter um maior conhecimento do oitavo período se comparado com período o inicial.

6 ASPECTOS ÉTICOS

Esta pesquisa não tem a intenção de causar danos ou desconforto aos participantes, assim como não será objeto de benefício, ressarcimento ou pagamento aos envolvidos. Ademais, deverá respeitar as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde por meio da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que trata as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos, devendo ser livre e esclarecido para todo indivíduo, além de submetida a um Comitê de Ética em Pesquisa. Desse modo, todo o conteúdo adquirido com a pesquisa não será comercializado e nem irá expor os participantes, assim será guardado por cinco anos pelas pesquisadoras e destruído após esse período. Outro fator indispensável é a assinatura de Termo de Sigilo para ambas as partes a fim de que nenhum dado seja divulgado.

6.1 RISCOS

Os riscos envolvem o cansaço devido ao método de coleta de dados por meio da aplicação de questionário, limitados a quebra do sigilo de forma não intencional. Porém, as pesquisadoras se comprometem a adotar medidas para garantir o sigilo dos voluntários da pesquisa.

6.2 BENEFÍCIOS

Esse estudo tem o intuito de conscientizar as instituições de ensino, assim com os estudantes sobre a importância de deter o conhecimento sobre a Síndrome de *Burnout*. Já que esse agravo de saúde mental está cada vez mais prevalente na sociedade e pode acometer os professores e até mesmo os estudantes que precisam saber como reconhecer e procurar ajuda antes que esse quadro se intensifique. Em vista disso, é possível identificar e tratar a Síndrome de *Burnout* para evitar, sempre que possível, a depressão.

7 DESFECHOS

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Compreender melhor o conhecimento adquirido dos acadêmicos de Medicina do primeiro e oitavo períodos acerca da Síndrome de *Burnout* e os problemas de saúde mental.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

A partir do questionário elaborado pelas pesquisadoras aplicado ao primeiro e oitavo períodos acerca dos agravos de saúde mental, poder comparar o conhecimento adquirido ao longo do curso acerca dos agravos de saúde mental. Desse modo, é provável que o oitavo período tenha conhecimento mais solidificado se comparado com o período inicial. Posteriormente, pretende-se apresentar o resultado dessa pesquisa em eventos da área da saúde, assim como construção de artigo científico para publicação em revistas científicas da mesma área.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1: Cronograma do projeto de pesquisa “Síndrome de *Burnout*: percepção da doença pelos acadêmicos do primeiro e oitavo períodos do curso de medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos em Porto Nacional-TO”

MÊS/ETAPAS	2019					APÓS APROVAÇÃO DO CEP				
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	M1	M2	M3	M4	M5
Escolha do tema	X									
Levantamento bibliográfico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do Projeto	X	X	X							
Apresentação do projeto				X						
Submissão ao CEP				X	X					
Coleta de dados							X	X		
Tabulação dos dados									X	
Análise e discussão dos dados									X	
Elaboração do Artigo								X	X	X
Revisão do Artigo										X
Defesa do artigo na banca										X
Submissão do Artigo										X

Fonte: (CARDOSO, SILVA, 2019), adaptado pelos autores.

9 ORÇAMENTO

Quadro 2: Orçamento do projeto de pesquisa “Síndrome de *Burnout*: percepção da doença pelos acadêmicos do primeiro e oitavo períodos do curso de medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos em Porto Nacional-TO”

Gastos com recursos materiais			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Impressão/Xerox	120	0,15	18,00
Caneta	20	1,50	30,00
Lápis	3	2,00	6,00
Borracha	2	2,00	4,00
Encadernação	3	4,00	12,00
Notebook	2	2000,00	4000,00
TOTAL			4070,00
Gastos com recursos humanos			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Transporte	90L	4,90	205,00
Alimentação	30	18,00	540,00
TOTAL			745,00
Gastos Totais			
Gastos com Recursos Materiais		4070,00	
Gastos com Recursos Humanos		745,00	
TOTAL		4815,00	

Fonte: (CARDOSO, SILVA, 2019), adaptado pelos autores.

As despesas para realização do projeto de pesquisa serão custeadas pelos acadêmicos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

- ALONSO, J. D.; CASTEDO, A. L.; VAQUEIRO E. I. Prevalencia del síndrome de burnout en personal de centros de menores: diferencias según su contexto sociolaboral. **Acta Colombiana de Psicología**, v. 20, n. 2 (jul/dic; 2017); p. 138-147, 2017. Vigo, Espanha.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-V)**. ArtMed. Porto Alegre, RS, 2013.
- ASTUDILLO, P. M.; LOSADA H. M.; SCHNEEBERGER, P. H.; CORONADO, F.; CURITOL S. S. Prevalencia de Síndrome de Burnout en un Centro de Cirugía Académico-Asistencial Público en Chile. **Revista chilena de cirugía**, v. 70, n. 2, p. 117-126, 2018. Santiago, Chile, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Síndrome de Burnout: o que é, quais as causas, sintomas e como tratar**. [S.l.], 2019. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-mental/sindrome-de-burnout>>. Acesso em: 27 de agosto de 2019.
- BRASIL. Portaria nº 1339, de 18 de novembro de 1999. **Lista de doenças relacionadas ao trabalho**, [S.l.], 1999. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1999/prt1339_18_11_1999.html>. Acesso em: 07 out. 2019.
- BRASIL. Saúde do trabalhador. Secretaria de Previdência Ministério da Economia. **Dor nas costas foi a doença que mais afastou trabalhadores em 2017**. [S.l.], 2018. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/2018/03/saude-do-trabalhador-dor-nas-costas-foi-doenca-que-mais-afastou-trabalhadores-em-2017/>>. Acesso em: 7 out. [S.l.]. 2019.
- BRITO, J. D. S.; LEAL, A. L. Síndrome de burnout em universitários: uma investigação com alunos do curso de licenciatura em química de instituição pública de ensino superior. In: **Anais do V Congresso Nacional de Educação**. Olinda-PE, 2018.
- ESCUDEROS, A. M.; COLORADO. Y. S.; SAÑUDO, J. P. Burnout académico y síntomas relacionados con problemas de salud mental en universitarios colombianos. **Psychologia**, v. 11, n. 2, p. 45-55, 2017. Colômbia.
- FERNANDES, M. A. Síndrome de burnout e acidente de trabalho. **Revista Raízes no Direito**. Anápolis-GO, 2014.
- KAPLAN, H.I; SADOCK, B.J. **Compêndio de Psiquiatria Clínica – Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica**. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- LACAZ, F. A. C. A (Contra) Reforma Trabalhista: lei 13.467/2017, um descalabro para a Saúde dos Trabalhadores. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 680, mar, 2019.

MEDEIROS-COSTA M. E.; MACIEL, R. H.; GURGEL, F. F. Transtornos Mentais Comuns e Síndrome de Burnout em Agentes Penitenciários. **Cienc Trab.**, Santiago, v. 20, n. 61, p. 36-41, 2018.

MENDES, R. **Patologia do Trabalho**. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.

MORAIS, A. J. D.; TELES, C. B.; ROCHA, L. F.; SILVEIRA, M. F.; PINHO, L. Síndrome de Burnout em Médicos de Estratégia Saúde da Família de Montes Claros, MG, e Fatores Associados. **Revista Brasileira de Medicina de Família de Comunidade**, Rio de Janeiro-RJ, jan/dez; 13(40): 1-15, 2018.

MOREIRA, H. A.; SOUZA, K. N.; YAMAGUCHI, M. U. Síndrome de Burnout em médicos: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. Maringá-PR, 2018.

MOTA, I. D.; FARIAS, G. O.; SILVA, R.; FOLLE, A. Síndrome de Burnout em estudantes universitários: um olhar sobre as investigações. **Motrivivência**, Florianópolis, SC, 2017.

PECKAM, Carol. Physician Burnout: It Just Keeps Getting Worse. **Medscape**, 2015. Disponível em: <<https://www.medscape.com/viewarticle/838437>>. Acesso em: 6 out. [S.l.]. 2019.

PÊGO, F. P. L; PÊGO, D. R. Síndrome de Burnout. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, Anapólis-GO 14(2):171-6, 2016.

SCHONFELD, I. S; BIANCHI, R. Burnout and Depression: Two Entities or One?. **Journal of clinical psychology**. Brandon, jan, 2016.

SILVA, N. R.; SILVA, A. T. B.; LOUREIRO, S.R. Burnout e depressão em professores no ensino fundamental: um estudo correlacional. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v.23 e230048, set 3, 2018.

VASCONCELOS, E. M.; MARTINO, M. M. F. Preditores da síndrome de burnout em enfermeiros de unidade de terapia intensiva. **Rev Gaúcha Enferm**. Porto Alegre-RS, 2017.

VITANCURT, A. L. P. El desgaste profesional en las auxiliares de enfermería oncológica, impactos que genera el cáncer. **Revista Uruguaya de Enfermería**, Uruguai, 2017.

APÊNDICES

APÊNDICE I: QUESTIONÁRIO

Parte I – Seus Dados Gerais:

Acerca das disciplinas cursadas:

- a) Estudo no primeiro período e faço outra disciplina diferente do meu período
- b) Estudo no primeiro período e faço disciplina (s) exclusiva do mesmo
- c) Estudo no oitavo período e faço outra disciplina diferente do meu período
- d) Estudo no oitavo período e faço disciplina exclusiva do mesmo
- e) Nenhuma das opções

Sexo:

- a) Masculino
- b) Feminino

Idade:

- a) Abaixo de 18 anos
- b) De 18 a 22 anos
- c) De 23 a 27 anos
- d) De 28 a 32 anos
- e) Acima de 33 anos

Período:

- a) Primeiro período
- b) Oitavo período
- c) Outro período: _____

Parte II – Sobre agravos de saúde mental:

- 1) Paciente, 45 anos, sexo feminino, professora há 20 anos, comparece a consulta, queixando-se de exaustão emocional, falta de realização profissional e alega estar se distanciando significativamente dos seus alunos. Informa ainda que o quadro iniciou gradativamente e acredita ter relação com o seu trabalho. De acordo com o caso escolha a principal hipótese diagnóstica:

- a) Depressão
- b) Bipolaridade
- c) Transtorno de estresse pós-traumático

d) Síndrome de *Burnout*

2) São sintomas clássicos e comuns da depressão:

- a) Poucos despertares, insônia somente inicial, pouco despertar
- b) Despertares múltiplos, insônia apenas terminal, pouco despertar
- c) Poucos despertares, insônia, despertares múltiplos

d) Despertares múltiplos, insônia inicial e terminal, despertares múltiplos

3) Sobre a Síndrome de *Burnout* marque o grupo mais acometido:

- a) Sexo feminino, solteira e estudante de medicina**
- b) Sexo masculino, solteiro, digital influencer
- c) Sexo masculino, casado, estudante de gastronomia
- d) Sexo feminino, casada, digital influencer

4) Marque a alternativa correta acerca da Depressão:

a) Nenhum dado de imagens cerebrais sobre os transtornos do humor foi replicado de forma consistente.

b) Distúrbios da tireoide são encontrados em cerca de 80% das pessoas com depressão.

c) Há correlação entre o estado socioeconômico e o transtorno depressivo maior

d) Aminas biogênicas, a norepinefrina e a serotonina são dois neurotransmissores menos encontrados na fisiopatologia dos transtornos do humor.

5) A Síndrome de *Burnout* é mais comum em:

- a) Profissionais com carga horária flexível, bem remunerado e menor contato com pessoas
- b) Professores com alta carga de trabalho, com férias e bem remunerado
- c) Professores com alta carga de trabalho, férias atrasadas e bem remunerado

d) Professores com alta carga de trabalho, solteiro e com férias atrasadas

6) Sobre o transtorno depressivo maior, assinale a única verdadeira:

- a) Há hipótese de que os transtornos de humor envolvem patologia do sistema límbico, dos gânglios, e do hipotálamo.
- b) Acontecimentos estressantes da vida podem preceder o primeiro episódio de transtornos de humor, em vez dos subsequentes.
- c) Nenhum traço ou tipo de personalidade isolado predispõe de forma única um indivíduo à depressão.

d) Todas alternativas acima corretas.

7) Marque a alternativa correta sobre a Síndrome de *Burnout*:

- a) Estudante com falta de energia que progride com distanciamento das pessoas com perda de confiança em si
- b) Professor com alta carga de trabalho, sentindo-se exausto e cada vez mais insatisfeito com sua profissão
- c) Médico especialista em Medicina da Família e Comunidade

d) Todas estão corretas



FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
Rua 02, Quadra 07, S/N, Jardim dos Ypês, Porto Nacional/TO
CEP 77.500-000 CNPJ 10.261.569/0001-64 Fone: (63) 33639600 - www.itpacporto.com.br

APÊNDICE II: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “Síndrome de *Burnout*: Percepção da doença pelos acadêmicos do primeiro e oitavo períodos do curso de medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos em Porto Nacional-TO”. Para isso receberá dos acadêmicos Beatriz Carvalho da Silva e Layra Wanêssa Guida Cardoso e do orientador Prof. Alexandre Modesto Braune, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar se existe o conhecimento adquirido dos acadêmicos de Medicina do primeiro e oitavo períodos acerca da Síndrome de *Burnout* e os problemas de saúde mental por meio de questionário realizado na FAPAC/ITPAC de Porto Nacional- TO.

Esse estudo se baseia na importância de reconhecer a Síndrome de *Burnout*, pois é um agravo de saúde mental cada vez mais prevalente na sociedade, principalmente em alunos e professores. Assim, a pesquisa tem como referência a mensuração desse conhecimento no primeiro e oitavo períodos da FAPAC/ITPAC de Porto Nacional – TO, podendo, a partir disso, quantificar a porcentagem da amostra acometida. Não sendo apenas um estudo e análise meramente numéricos, mas tendo como objetivo salientar a importância de reconhecer as manifestações clínicas desse problema de saúde mental. Desse modo, ao final deste estudo espera-se identificar que o oitavo período tenha conhecimento mais solidificado se comparado com período inicial da FAPAC/ITPAC em Porto Nacional- TO.

Esse estudo começará em agosto de 2019 e terminará em outubro de 2020. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização.

- O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Os riscos da pesquisa envolvem o cansaço devido ao método de coleta de dados por meio da aplicação de questionário, limitados a quebra não intencional do sigilo sobre as informações dos pacientes envolvidos no estudo. Entretanto, os pesquisadores garantem que irão tomar todas as medidas para garantir o sigilo dos sujeitos de pesquisa.

Os benefícios da pesquisa se devem ao intuito de conscientizar as instituições de ensino assim com os estudantes sobre a importância de deter o conhecimento sobre a Síndrome de *Burnout*. Já que esse agravo de saúde mental está cada vez mais prevalente na sociedade e pode acometer os professores e até mesmo os estudantes que precisam saber como reconhecer e procurar ajuda antes que esse quadro se intensifique. Em vista disso, é possível identificar e tratar a Síndrome de *Burnout* para evitar, sempre que possível, a depressão.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 99993 7400 Alexandre Modesto Braune (professor orientador) ou (99) 99201 4302 Beatriz Carvalho da Silva (Acadêmica Pesquisadora) e do (63) 99987 5038 Layra Wanêssa Guida Cardoso (Acadêmica Pesquisadora). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9600, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Síndrome de *Burnout*: Percepção da doença pelos acadêmicos do primeiro e oitavo períodos do curso de medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos em Porto Nacional-TO”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2020.

Assinatura do Participante

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Alexandre Modesto Braune
Pesquisador Responsável



FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
Rua 02, Quadra 07, S/N, Jardim dos Ypês, Porto Nacional/TO
CEP 77.500-000 CNPJ 10.261.569/0001-64 Fone: (63) 33639600 - www.itpacporto.com.br

APÊNDICE III: CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Eu, Beatriz Carvalho da Silva, CPF: 605591473-50 e Layra Wanêssa Guida Cardoso, CPF: 059301361-14 alunas regularmente matriculadas no Curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA, sob orientação Do Doutor e Professor Alexandre Modesto Braune, encaminho o projeto intitulado: **“SÍNDROME DE *BURNOUT*: PERCEPÇÃO DA DOENÇA PELOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO E OITAVO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DO INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS EM PORTO NACIONAL-TO”**, para apreciação neste Comitê de Ética em Pesquisa indicado pela Plataforma Brasil.

Acadêmica pesquisadora

Acadêmica pesquisadora

Alexandre Modesto Braune
Pesquisador Responsável

Porto Nacional/TO.

2019